

PSDB e PMDB querem que campanha de FHC comece já

ESTADO DE SÃO PAULO

Aliados acertam estratégia com presidente e tucanos vão lançar bandeiras numa grande reunião no Rio

CHRISTIANE SAMARCO

BRASÍLIA – Os aliados do PMDB e do PSDB já estão acertando com o presidente Fernando Henrique Cardoso o discurso e a estratégia da campanha à reeleição. Enquanto a executiva nacional tucana se reunia ontem para definir as bandeiras do partido na eleição, a cúpula do PMDB comemorava o resultado da conversa que teve na véspera com Fernando Henrique. O que todos querem é que o presidente comece a campanha já, antes mesmo de a convenção do PSDB, marcada para dia 20, oficializar sua candidatura.

A preocupação maior dos tucanos é divulgar as ações do governo e marcar a diferença entre Fernando Henrique e o candidato petista, Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo o líder do PSDB na Câmara, Aécio Neves (MG), a campanha será aberta em grande estilo, com o lançamento das bandeiras do partido numa grande reunião prevista para quinta-feira. O encontro, com participação de dirigentes de todo o País, será no Rio – o governador Marcello Alencar (PSDB) coordenará o comitê central da reeleição.

“O presidente estará no comando mais do que nunca e nós vamos acelerar a campanha”, disse o líder do PMDB na Câmara, Geddel Vieira Lima (BA), ao revelar que ficou bem mais otimista após o encontro com Fernando Henrique. Na conversa, da qual participaram o presidente da Câ-



Geddel: ‘Confirmado que não há alternativa e a oposição não tem projeto’



AÇÕES DO
GOVERNO
TERÃO MAIS
DIVULGAÇÃO

mara, Michel Temer (SP), e o líder no Senado, Jader Barbalho (PA), foi acordado que ministros e governadores aliados serão chamados a divulgar as ações e a participação do governo federal em obras nos Estados.

Fernando Henrique ouviu críticas ao “imobilismo” do governo, mas saiu da reunião convencido de que terá o apoio do PMDB. “Ficou confirmado que não há alternativa e a oposição não tem projeto”, resumiu Geddel. Os peemedebistas insistiram na necessidade de mostrar as realizações do governo – a avaliação foi de que o

governo tem uma imagem congressional, pois suas obras não aparecem. Na conversa, foi citado o caso do governador do Pará, Almir Gabriel, que inaugurou uma reclusa construída com recursos do governo federal sem falar no nome do presidente, embora seja tucano.

“Vamos dizer o que está sendo feito no campo social e falar de nossas conquistas econômicas, valorizando a estabilidade e a moeda forte que é o real”, concordou o secretário-geral do PSDB, deputado Arthur Virgílio Neto (AM). Na discussão com a agência DM9, ontem em Brasília, os tucanos já acertaram um detalhe: todas as bandeiras do partido na campanha falarão de realizações do governo nos vários setores, como educação e saúde, sempre acompanhadas de um slogan extraído dos discursos presidenciais: “O Brasil tem rumo.”